

matéria seca (MS), fibra em detergente neutro (FDN) e proteína bruta (PB) do conteúdo do rúmen dos ovinos a zero e quatro horas após o arraçamento. Os dados foram analisados por intermédio de análises da variância e regressão, utilizando-se o programa Statistical Analysis Systems. Não houve efeito do extrato da vagem da algaroba sobre a taxa de desaparecimento da MS, FDN e PB ($P>0,05$), apresentando valores médios de 6,9; 11,8 e 7,8 h respectivamente para taxa de renovação da MS, FDN e PB. O aditivo fitogênico não causou efeito sobre a taxa de desaparecimento do conteúdo ruminal de ovinos em confinamento.

Palavras-chave: aditivo, alimentos, esvaziamento, leguminosa, ruminantes

ID: 93-3 **Avaliação da qualidade da fermentação de silagem de mandioca por meio da espectroscopia NIR**

Yara Arruda Magalhães, Helen Cisne Machado, Francisca Erlane Brito Martins, Evandro Neves Muniz, Marco Aurélio Delmondes Bomfim, Diego Barcelos Galvani, Hélio Henrique Araújo Costa, Yanna Helena Lima De Sousa. ¹ CNPC - Embrapa Caprinos e Ovinos, ² UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ³ CNTC - Embrapa Tabuleiros Costeiros. yara.zootecnia@gmail.com

A ensilagem é um método de conservação de forragem que pode garantir a alimentação do rebanho no período seco e tem sido largamente utilizada pelos produtores. A silagem da parte área da mandioca tem se mostrado como um alimento com bom potencial nutritivo. Contudo, sua qualidade não está relacionada apenas com o valor bromatológico, mas também com a eficiência de fermentação. Esta pode ser avaliada a partir dos valores de pH e NH₃ (amônia). Valores superiores a 10% de NH₃ do valor de nitrogênio total indicam fermentação indesejada, gerando dificuldade na conservação. Os valores de pH e NH₃ podem ser estimados a partir de análises químicas tradicionais que demandam uma escala significativa de tempo, de custos e reagentes, dentre outros fatores que tornam análises tradicionais inviáveis aos produtores rurais. Neste cenário, o uso da espectroscopia de reflectância na região do infravermelho próximo (NIRS) tem se demonstrado uma ferramenta alternativa aos métodos convencionais para determinar a qualidade da fermentação de silagem. O presente trabalho objetivou avaliar modelos para previsão de pH e NH₃ em silagem de mandioca. As variedades utilizadas foram: 9783/13, Amansa Burro, BRS Caipira, BRS Poti branca, BRS Tapioqueira, BRS Verdinha, Caravela, Irará, Lagoão e Preta do Sul. A idade de corte para pesagens e para confecção das ensilagens foi de 10 meses e foram utilizados mini silos laboratoriais de PVC com 10 cm de diâmetro e 30 cm de comprimento, lacrados com tampas de PVC e presilhas de metal. Após 180 dias foram abertos e analisados quanto a eficiência da fermentação (pH e NH₃). Para a validação da curva de calibração e validação dos modelos foi usado o *software The Unscrambler 10.2*. Para seleção dos modelos foram utilizados dados de coeficiente de determinação da calibração e da validação (R^2_{cal} , R^2_{val}) e da raiz do quadrado médio dos erros de calibração e de validação externa (RMSEC). O pH apresentou elevada acurácia ($R^2_{cal}=0,79$ e $R^2_{val}=0,55$) os valores para precisão também mostraram bom desempenho (RMSEC=0,16 e RMSEV=0,25). Os valores relacionados com NH₃ também apresentaram boa performance e acurácia foi elevada ($R^2_{cal}=0,66$ e $R^2_{val}=0,12$). Os valores relacionados à previsão da NH₃ (RMSEC=1,63 e RMSEV=2,64) oscilaram mais quando comparados aos de pH, no entanto ainda foram considerados como de elevada precisão. Diante dos dados, pode-se concluir que o NIRS apresenta elevada acurácia e precisão para

determinar a qualidade da fermenta3o em silagem de mandioca.

Palavras-chave: alimenta3o de ruminantes, ensilagem, NH₃, pH

ID: 846-1 **Degradabilidade ruminal da FDN do res3duo de algodoeira tratado com ureia e enzimas fibrol3ticas ex3genas**

Danilo Gusmao De Quadros, Alexandro Pereira Andrade, Mauro Pereira De Figueiredo, Joel Queiroga Ferreira, Yann Dos Santos Luz, Hosnerson Renan Oliveira Santos, Pablo Teixeira Viana, Marleide Borges De Carvalho. ¹ UNEB - Universidade do Estado da Bahia, ² UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. daniloquadros@hotmail.com

*Financiado por: CNPq

A elevada disponibilidade do res3duo de algodoeira no oeste da Bahia tem estimulado o estudo da sua utiliza3o para alimenta3o de ruminantes. Entretanto, o baixo valor nutritivo, principalmente em decorr3ncia ao alto teor e a baixa qualidade da fibra, 3 um s3rio limitante. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos do tratamento com ureia e enzimas fibrol3ticas ex3genas (EFE) sobre a degradabilidade ruminal in vitro da FDN do res3duo de algodoeira. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 4, duas doses de ureia (0 e 6%) e quatro doses de enzimas (0, 2, 4 e 6%), com quatro repeti3es. No tratamento qu3mico, a ureia foi dissolvida em 3gua suficiente para elevar a umidade do material para 25%. A mistura de EFE foi composta de 75% de celulase e 25% de hemicelulase. A degradabilidade ruminal da MS foi mensurada em incubadora in vitro nos tempos 0, 12, 24, 48, 72, 96 e 120 horas. Foi utilizado o modelo de estimativa da degradabilidade potencial da FDN de acordo com a f3rmula: $\hat{Y} = b \times e^{-c \times (T-L)} + I$, onde "Y" 3 o res3duo n3o degrad3vel no tempo T; "b", a fra3o potencialmente degrad3vel da fibra; "c", a taxa de degrada3o de b (h-1); "T", o per3odo de incubaa3o, em horas; "L", a lat3ncia ou tempo de incubaa3o (h); e "I", a fra3o indigest3vel da fibra. N3o houve intera3o entre ureia e EFE, para os par3metros fra3o (b), (c) e (I). Houve efeitos isolado da amoniza3o para os par3metros da fra3o "b" e "I". A fra3o "c" aumentou (P

Palavras-chave: amoniza3o, celulase, fibra, hemicelulase

ID: 93-2 **Avalia3o do desempenho de modelos para a previs3o da digestibilidade de dieta de caprinos em pasto nativo usando a espectroscopia NIR**

Yara Arruda Magalh3es, Francisca Erlane Brito Martins, Marco Aur3lio Delmondes Bomfim, Helen Cisne Machado, Sueli Freitas Dos Santos, Diego Barcelos Galvani, Bruna Menino Costa, Beatriz Kelly Guedes Silva. ¹ CNPC - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, ² UVA - Universidade Estadual Vale do Acara3, ³ UFERSA - Universidade Federal Rural Do Semi3rido. yara.zootecnia@gmail.com

Em raz3o da cria3o de animais em pasto nativo, v3rios pesquisadores t3m buscado t3cnicas para avaliar a